

D. Eugénia minha sublime interprete abri  
rae esta Rainha. Si não tiver recite o Gomo  
do misterio que é Comsinho... de  
qualquer modo o seu sucesso está garantido  
apenas dos poemas! Bem deu

Rainha do Nada

Manuel de Menezes.

Eu via

Piso 8.70. 929

as 3 dimensões nas gotas do mar  
que força motriz  
para dividir a minha vida!  
jogo de paciência  
com blócos de sól e de folhas de alegria e de granito  
mesma coisa muita coisa dos sentidos  
a solidão dos teus olhos a multidão dos teus olhos  
pedia que eu olhasse mais e mais  
para te compreender oh! rainha  
do espaço!

Eu escutava

e o meu coração batia  
no ritmo dos automoveis e das ondas  
batia telegraficamente um novo sistema  
de sinais  
havia letreiros enormes na caixa  
sonóra  
EXPORTAÇÃO ETERNIDADE  
o meu corpo  
liso e misterioso vibrava porque te seguia  
oh! rainha do tempo!

Eu tocava a tua mão  
e a tua mão me envolvia na clazidade  
de um vôo  
as emoções tinham linhas resistentes e poligonaes  
era a irrealidade ponderavel que eu tocava e despia  
minha irrealidade  
do teu corpo da tua terra sensível  
oh! rainha da beleza!

Eu sentia  
a alma veemente das coisas  
vida que está dentro da vida  
sem nome alem do instinto depois da emoção  
eu sentia o fim  
do meu desejo sem fim e a forma me aparecia  
mais núa mais sensível  
menos humana oh! rainha  
da substancia!

Eu pensava eu me escondia  
no interiôr do pensamento escolher  
refletir como um rio como um condensador  
objetiva do meu sonho feita  
de ceu de parabrisa de pureza onde as estrelas  
dançam  
as idéas sabem dançar para esquercer a distancia

O poema dos  
outros  
mulheres  
tudo  
foi  
para  
os  
outros!

da verdade  
eu pensava mas o universo não pensava  
no meu pensamento oh! rainha  
do nada!